



Relatório da Administração

Construtora Queiroz Galvão S.A.

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas. o relatório anual da administração e as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015 da Construtora Queiroz Galvão S/A. A Administração agradece a todos que contribuíram para os resultados alcançados, especialmente a nossa equipe de colaboradores pelo empenho e dedicação, aos fornecedores e prestadores de serviços pela qualidade e pontualidade e aos clientes pela credibilidade em nosso trabalho.

Rio de Janeiro, 22 de março de 2016.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Maurício José de Queiroz Galvão
Presidente

Ricardo de Queiroz Galvão
Fernando de Queiroz Galvão
Conselheiros

DIRETORIA

Diretoria Nacional

Petrônio Braz Junior – Diretor Presidente
Carlos Alberto Mendes dos Santos – Diretor Vice-Presidente Comercial
Rui Vaz da Costa Filho – Diretor Vice-Presidente Comercial e Operacional
Maria Tereza Fernandes Rodriguez de Campos – Diretora Executiva Nacional de Engenharia
Rosa Cecília Araújo Figueiroa – Diretora Executiva Nacional de Suporte à Gestão
Rosália Maria Tereza Sergi Agati Camello – Diretora Executiva Jurídica
Ana Cristina Freire dos Santos – Diretora Executiva Nacional de Integridade

Diretores Adjuntos Comerciais

Gustavo Souza
José Marlon Souza Serafim
Luiz Ronaldo Cherulli
Mário Bianchini Junior
Rui Novais Dias

Diretores Adjuntos Operacionais

Flávio Roberto Dornelas Câmara Pimentel
José Henrique de Ávila
Ricardo Aulicino Acar
Urbano Ramos de Andrade Lima

Diretor Adjunto de Óleo e Gás

Sávio Rolemberg Albuquerque de Aguiar

Diretoria Internacional

Diretores Executivos

Augusto Nogueira da Silva
Paulo Cesar Medeiros Brechbuhler
Márcio Luiz Jordão Carneiro da Cunha

CONTADOR

Rubens Rufino de Oliveira – CRC-PE 010.349/O-1 T-RJ



Relatório dos auditores independentes

Aos Acionistas da
Construtora Queiroz Galvão S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Construtora Queiroz Galvão S.A., identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar a nossa opinião.



Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individuais e consolidadas da Construtora Queiroz Galvão S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

Ênfase

Conforme mencionado na nota 1 às demonstrações contábeis, encontram-se em curso investigações relacionadas à operação denominada “Lava Jato”. Neste contexto, até o momento, a Companhia não tem conhecimento da propositura de qualquer ação penal, contra ela ou seus representantes legais em decorrência das investigações. As demonstrações contábeis da Companhia não incluem quaisquer efeitos que futura e eventualmente possam advir dessas investigações e nossa opinião não está modificada em relação a este tema.

Rio de Janeiro, 22 de março de 2016



Mário Vieira Lopes
Contador - CRC-RJ-60.611/O

José Carlos de Almeida Martins
Contador - CRC-RJ-036.737-0



Demonstrações Financeiras

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

ATIVO	CONSOLIDADO		CONTROLADORA	
	2015	2014	2015	2014
Circulante:				
Caixa e equivalente de caixa (Nota 3 "a , b")	2,016,696	1,510,848	495,311	476,945
Contas a receber de clientes (Nota 5)	2,323,603	1,661,760	1,091,052	1,036,419
Estoques	153,205	181,237	46,697	99,489
Imposto a compensar	404,138	187,364	123,182	78,136
Despesas antecipadas	28,238	32,446	20,544	27,949
Outras contas a receber	68,632	40,693	16,424	14,972
	<u>4,994,512</u>	<u>3,614,348</u>	<u>1,793,210</u>	<u>1,733,910</u>
Não Circulante:				
Realizável a longo prazo:				
Títulos e valores mobiliários	401,140	83,520	28,741	28,741
Partes Relacionadas (Nota 9)	249,111	31,222	294,409	64,746
Depósitos judiciais	1,247	3,447	-	-
Outras contas a receber	1,791	18,891	310	9,238
	<u>653,289</u>	<u>137,079</u>	<u>323,460</u>	<u>102,725</u>
Investimentos:				
Coligadas e controladas (Nota 6)	208,459	345,429	1,259,777	818,696
Ágio (Nota 6)	6,649	13,546	-	-
Outros investimentos	8,826	7,130	5,372	4,114
Imobilizado (Nota 7)	764,619	598,826	308,090	427,418
Intangível (Nota 8)	35,783	33,899	33,223	32,508
Diferido	8,995	5,125	-	-
	<u>1,686,620</u>	<u>1,141,034</u>	<u>1,929,922</u>	<u>1,385,460</u>
	<u>6,681,132</u>	<u>4,755,382</u>	<u>3,723,132</u>	<u>3,119,370</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Demonstrações Financeiras

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

PASSIVO	CONSOLIDADO		CONTROLADORA	
	2015	2014	2015	2014
Circulante:				
Fornecedores	458,909	388,247	113,341	165,395
Financiamentos (Nota 10)	1,058,763	782,628	570,151	84,774
Obrigações fiscais, salários e encargos sociais	421,263	338,800	119,953	215,475
Outras contas a pagar	87,213	112,322	44,993	55,770
	<u>2,026,148</u>	<u>1,621,997</u>	<u>848,438</u>	<u>521,414</u>
Não Circulante:				
Financiamentos (Nota 10)	794,482	761,285	322,561	706,026
Obrigações fiscais e sociais	7,079	32,092	7,073	21,656
Imposto de renda e contribuição social diferidos	101,160	14,747	43,643	12,966
Contingências (Nota 11)	10,809	10,425	10,809	10,425
Outras Contas a Pagar	1,208	234	-	-
Receitas diferidas	1,588,480	623,530	449,926	206,175
	<u>2,503,218</u>	<u>1,442,314</u>	<u>834,012</u>	<u>957,248</u>
Patrimônio líquido: (Nota 13)				
Capital social	1,257,915	1,012,362	1,257,915	1,012,362
Reserva de capital	751	751	751	751
Reserva de reavaliação	30,868	31,631	30,868	31,631
Reservas de lucros	401,401	348,347	401,401	348,347
Ajuste Avaliação Patrimonial	349,747	247,617	349,747	247,617
Participação de controladores	<u>2,040,682</u>	<u>1,640,708</u>	<u>2,040,682</u>	<u>1,640,708</u>
Participação de não controladores	111,084	50,363	-	-
	<u>2,151,766</u>	<u>1,691,071</u>	<u>2,040,682</u>	<u>1,640,708</u>
	<u>6,681,132</u>	<u>4,755,382</u>	<u>3,723,132</u>	<u>3,119,370</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Demonstrações Financeiras

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

	CONSOLIDADO		CONTROLADORA	
	2015	2014	2015	2014
Receitas de serviços prestados	6,203,954	6,421,275	5,019,351	4,999,299
Resultado de Equivalência Patrimonial	18,329	87,731	67,582	(20,143)
Impostos incidentes	(299,511)	(342,010)	(295,918)	(339,827)
Receita operacional líquida	5,922,772	6,166,996	4,791,015	4,639,329
Custos dos serviços prestados	(5,125,354)	(5,607,271)	(4,095,030)	(4,352,906)
Lucro bruto	797,418	559,725	695,985	286,423
Receitas (despesas) operacionais:				
Despesas administrativas	(428,951)	(463,659)	(247,712)	(373,094)
Depreciações	(63,663)	(22,480)	(895)	(4,211)
Despesas tributárias	(5,270)	(11,626)	(2,705)	(2,756)
Outros resultados operacionais	26,838	6,504	1,750	3,494
	(471,046)	(491,261)	(249,562)	(376,567)
Receitas financeiras	859,179	427,394	219,958	281,618
Despesas financeiras	(1,048,329)	(469,357)	(530,884)	(221,433)
	(189,150)	(41,963)	(310,926)	60,185
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	137,222	26,501	135,497	(29,959)
Contribuição social	(11,921)	(1,543)	(9,281)	561
Imposto de renda	(31,861)	(41,731)	(24,963)	936
Reversão do imposto de renda e contribuição social diferidos	(26,661)	(42,872)	(28,410)	(42,872)
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	66,779	(59,646)	72,843	(71,334)
Lucro líquido (Prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores	6,064	(11,688)	-	-
Lucro líquido (Prejuízo) atribuído aos acionistas controladores	72,843	(71,334)	72,843	(71,334)
Lucro líquido (Prejuízo) por ação do capital social			0.07	(0.08)
Nº de ações do capital social			982,219,515	865,618,938

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Demonstrações Financeiras

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

	2015	2014
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	72,843	(71,334)
Outros Resultados Abrangentes:		
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado		
Ajuste de conversão de investimento no exterior	124,070	10,060
Resultado abrangente total	<u>196,913</u>	<u>(61,274)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva de Capital		Reserva de Lucros		Resultados	Resultado Abrangente	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Total dos Acionistas Controladores	Participação dos Acionistas não Controladores	Total
		Incentivos Fiscais	Reserva de Reavaliação	Reserva Legal	Lucros a Realizar						
Saldos em 31 de dezembro de 2014	959,053	751	31,631	19,947	467,136	-	18,197	241,193	1,737,908	40,744	1,778,652
Ajustes para harmonização às novas normas contábeis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,619	9,619
Aumento de Capital - Cisão 01/01/2014	53,309	-	-	-	-	-	-	-	53,309	-	53,309
Ajuste de Avaliação Patrimonial (reflexa)	-	-	-	-	-	-	-	(1,543)	(1,543)	-	(1,543)
Ajuste de conversão de investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	10,060	-	10,060	-	10,060
Distribuição de Dividendos	-	-	-	-	(94,100)	-	-	-	(94,100)	-	(94,100)
Ajuste de Avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	26,698	-	(20,291)	6,407	-	6,407
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(71,334)	-	-	(71,334)	-	(71,334)
Destinação do lucro líquido:											
- Reversão de lucros a realizar	-	-	-	-	(44,636)	44,636	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1,012,362	751	31,631	19,947	328,400	-	28,257	219,360	1,640,708	50,363	1,691,071
Ajustes para harmonização às novas normas contábeis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60,721	60,721
Aumento de Capital - AGE 28/12/2015	245,553	-	-	-	-	-	-	-	245,553	-	245,553
Ajuste de Avaliação Patrimonial (reflexa)	-	-	-	-	-	-	-	18,465	18,465	-	18,465
Realização da Reserva de reavaliação	-	-	(763)	-	763	-	-	-	-	-	-
Amortização parcela Debentures 2ª emissão	-	-	-	-	(14,700)	-	-	-	(14,700)	-	(14,700)
Ajuste de conversão de investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	124,070	-	124,070	-	124,070
Distribuição de Dividendos	-	-	-	-	(38,426)	-	-	-	(38,426)	-	(38,426)
Ajuste de Avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	32,573	-	(40,404)	(7,831)	-	(7,831)
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	72,843	-	-	72,843	-	72,843
Destinação do lucro líquido:											
- Reserva legal	-	-	-	3,642	-	(3,642)	-	-	-	-	-
- Reversão de lucros a realizar	-	-	-	-	101,774	(101,774)	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1,257,915	751	30,868	23,589	377,812	-	152,327	197,420	2,040,682	111,084	2,151,766

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Demonstrações Financeiras

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - Método Indireto

Exercícios Findos em 31 de Dezembro 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

	CONSOLIDADO		CONTROLADORA	
	2015	2014	2015	2014
Fluxo de Caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	72,843	(71,334)	72,843	(71,334)
Ajustes por:				
Depreciação	278,524	195,820	149,797	154,797
Renda de Investimento (Equivalência Patrimonial)	(18,329)	(87,731)	(67,582)	20,143
Resultado de participações minoritárias	6,064	(11,688)	-	-
Resultado líquido financeiro	189,150	41,963	310,926	(60,185)
Valor residual do imobilizado baixado	33,304	13,159	32,057	9,334
Lucro Ajustado	561,557	80,191	498,041	52,755
Variações nos ativos e passivos operacionais:				
Aumento nas contas a receber	(661,843)	(208,729)	(54,633)	(10,816)
Diminuição (aumento) nos estoques	28,032	(14,644)	52,792	12,792
Aumento em impostos a compensar	(216,774)	(68,092)	(45,046)	(46,637)
Diminuição (aumento) outras contas a receber	(4,432)	153,438	14,881	(10,703)
Aumento Títulos e Valores Mobiliários	(317,620)	-	-	-
Aumento Parte relacionada	(217,889)	-	-	-
Aumento (diminuição) fornecedores	70,663	(164,609)	(52,054)	(37,666)
Aumento (diminuição) salários, encargos e obrigações fiscais a pagar	143,863	81,731	(79,429)	(11,726)
Aumento (diminuição) outras contas a pagar	941,199	55,632	3,696	(226,050)
Caixa proveniente das operações	326,756	(85,082)	338,248	(278,051)
(-) Juros pagos	(1,048,329)	(469,357)	(530,884)	(221,432)
Recursos líquidos usados nas atividades operacionais	<u>(721,573)</u>	<u>(554,439)</u>	<u>(192,636)</u>	<u>(499,483)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Demonstrações Financeiras

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - Método Indireto

Exercícios Findos em 31 de Dezembro 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

	CONSOLIDADO		CONTROLADORA	
	2015	2014	2015	2014
Fluxo de Caixa das atividades de investimento				
(-) aquisição de ativo imobilizado e intangível	(483,375)	(111,403)	(63,242)	(81,254)
(-) aquisição de controlada (líquido do caixa incluído na aquisição)	154,436	5,988	(374,757)	(153,178)
Ajuste Avaliação Patrimonial	(7,831)	6,407	10,634	4,864
Ajuste de conversão de investimentos no exterior	124,070	10,060	124,070	10,060
Amortização parcela Debentures	(14,700)	-	(14,700)	-
Juros recebidos	859,179	427,394	219,958	281,618
Recursos líquidos gerados (usados) nas atividades de investimento	<u>631,778</u>	<u>338,447</u>	<u>(98,037)</u>	<u>62,110</u>
Fluxos de Caixa das atividades de financiamento				
Reserva Incentivo Fiscal - Reflexa	18,465	(1,543)	-	-
Aumento de Capital	245,553	53,309	245,552	53,309
Recebimento de empréstimo / financiamento	309,331	412,626	101,912	232,054
Ajuste para harmonização às novas normas contábeis	60,721	9,619	-	-
Pagamento de dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	(38,426)	(94,100)	(38,426)	(94,100)
Recursos líquidos gerados nas atividades de financiamento	<u>595,643</u>	<u>379,911</u>	<u>309,039</u>	<u>191,263</u>
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	<u>505,848</u>	<u>163,919</u>	<u>18,366</u>	<u>(246,110)</u>
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa:				
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1,510,848	1,346,929	476,945	723,055
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	2,016,696	1,510,848	495,311	476,945
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	<u>505,848</u>	<u>163,919</u>	<u>18,366</u>	<u>(246,110)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Notas Explicativas

às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

1 - Contexto Operacional

A Construtora Queiroz Galvão S.A. tem como atividade preponderante a exploração da indústria de construção civil; a exploração e execução de serviços e obras públicas em geral, mediante concessão; execução de obras de engenharia em todos os seus ramos e especialidades, tais como barragens, aeroportos, pontes, túneis, viadutos, usinas hidrelétricas, edifícios, estradas e serviços de montagem industrial.

Durante o exercício de 2015, a Companhia desenvolveu suas atividades, executando seus contratos e promovendo todas as operações financeiras e securitárias inerentes à natureza dos seus serviços.

Relativamente às notícias veiculadas em diversos meios de comunicação, acerca das investigações em curso atinentes à operação denominada "Lava Jato", referentes a contratos celebrados com a Petrobras, a Administração da Construtora Queiroz Galvão S.A. esclarece que, de acordo com as apurações internas realizadas até o momento, não foram identificados quaisquer indícios de inobservância aos ditames legais vigentes, sobretudo em relação ao que prevê a legislação aplicável às licitações públicas (vide nota explicativa 15).

2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, e nas normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As demonstrações contábeis foram aprovadas para publicação pelo Conselho de Administração em 22 de março de 2016.

3 - Principais Práticas Contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas informações contábeis intermediárias.



Notas Explicativas

às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

a) Caixa e equivalente de caixa

Representam os recursos da companhia, sem restrições para uso imediato, na movimentação das operações da empresa, incluem os saldos de caixa, depósitos em bancos e as aplicações financeiras de liquidez imediata. São classificados como ativos financeiros a valor justo por meio dos resultados disponíveis para negociação, e estão registrados pelo valor original acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações contábeis apurados pelo critério pró-rata que equivalem aos seus valores de mercado.

b) Títulos e valores mobiliários

Os ativos financeiros da companhia estão classificados como ativos financeiros a valor justo e por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.

Os ativos financeiros da companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e títulos e valores mobiliários.

c) Ativos financeiros (Incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

d) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do Custo Médio de Aquisição e inclui gastos incorridos pela aquisição dos estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

e) Investimentos

Investimentos em controladas e coligadas, avaliados pelo método da equivalência patrimonial, com base em demonstrações Contábeis das Empresas investidas. Os resultados apurados estão demonstrados como resultado operacional na conta de resultado de equivalência patrimonial.

Investimentos em entidades controladas e coligadas

Entidades controladas são aquelas que de forma direta ou indireta, a controladora exerce o poder de regular as políticas contábeis e operacionais, para a obtenção de benefícios de suas atividades normalmente acompanhadas



Notas Explicativas

às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

de uma participação de mais do que a metade dos direitos de voto (capital votante).

Investimentos em controladas e coligadas, avaliados pelo método da equivalência patrimonial, com base em demonstrações Contábeis das Empresas investidas. Os resultados apurados estão demonstrados como resultado operacional na conta de resultado de equivalência patrimonial.

Coligadas são investimentos onde a companhia tem o poder de exercer uma influência significativa, mas em que não detém o controle ou o controle conjunto através da participação nas decisões financeiras e operacionais da Companhia.

O uso do método da equivalência patrimonial é suspenso a partir da data em que a Companhia deixar de ter influência significativa sobre a coligada.

f) Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, incluindo reavaliações procedidas em anos anteriores e os ajustes de avaliação patrimonial ao custo atribuído, deduzido da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

Os itens do imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica de cada componente. Os itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança das estimativas contábeis.

g) Ativo intangível

É representado por gastos com aquisição de Softwares e registro de logomarca, anteriormente registrados no grupo Ativo Imobilizado.

h) Imposto de renda e contribuição social



Notas Explicativas

às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

A empresa adota o Lucro Real como regime de tributação para apuração do imposto de renda e contribuição social.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a duzentos e quarenta mil reais anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

i) Receitas diferidas

Em atendimento à Lei nº 11.638/07, o resultado das obras de curto prazo (anteriormente classificado como Resultado de Exercícios Futuros) está registrado em Receitas Diferidas. O reconhecimento em conta de resultado é feito por ocasião do encerramento da obra.

j) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

k) Contratos de construção

A receita do contrato compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de variações decorrentes de solicitações adicionais, reclamações e pagamentos de incentivos contratuais, na condição em que seja provável que elas resultem em receita e possam ser mensuradas de forma confiável. Tão logo o resultado de um contrato de construção possa ser estimado de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida no resultado na medida do estágio de conclusão do contrato. Despesas de contrato são reconhecidas quando incorridas, a menos que elas criem um ativo relacionado à atividade do contrato futuro.

O estágio de conclusão é avaliado pela referência do levantamento dos trabalhos realizados.

Quando o resultado de um contrato de construção não pode ser medido de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida até o limite dos custos reconhecidos na condição de que os custos incorridos possam ser recuperados. Perdas em um contrato são reconhecidas imediatamente no resultado.

l) Apuração do resultado

As receitas de serviços, os correspondentes custos e as demais receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência do exercício.



Notas Explicativas

às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

4 - Demonstrações Contábeis Consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e 2014 abrangem as da controladora Construtora Queiroz Galvão S.A. e as empresas controladas nas quais mantém participação conforme detalhamento apresentado na nota 6;

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, e nas normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A partir de 2014, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas as demonstrações contábeis individuais não diferem do IFRS aplicável as demonstrações contábeis separadas, uma vez que o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”) passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas (conforme deliberação CVM nº 733/14). Dessa forma, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas segundo a sua natureza, complementado com as seguintes eliminações:

Das participações nos resultados, reservas e resultados acumulados mantidos entre elas;

Dos saldos de contas correntes e outras integrantes do ativo e/ou passivo, mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados;

Dos efeitos decorrentes de transações realizadas entre essas empresas;

Deságio e ágio em investimentos tiveram como fundamento a expectativa de resultados futuros e em consonância com a referida instrução CVM e CPC, e foram classificados como resultado de exercícios futuros; e

Os direitos dos não controladores estão demonstrados no passivo e no resultado na rubrica Participações dos não Controladores.

5 - Clientes

Os registros contábeis do Contas a Receber da sociedade são efetuados de acordo com o regime de competência dos exercícios, incluindo as medições de serviços a faturar, cujos custos correspondentes já transcorreram até a data do balanço.



Notas Explicativas

às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

6 - Participações em Sociedades Controladas e Coligadas

Durante o exercício de 2015 a Companhia registrou R\$ 67.582, e (R\$ 20.143) em 2014 de equivalência patrimonial.

O quadro abaixo apresenta a composição do saldo do Investimento em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto.

Os investimentos apresentavam a seguinte composição:

	2015	%	2014	%
Agropecuário Rio Aratau S.A.	3.096	41,71	1.748	35,72
CHC – Centrais Hidroelétricas de Centroamerica S.A.	98.514	50,00	79.077	50,00
Cia. Siderúrgica Vale do Pindaré	-	-	6.473	7,42
Concessionária Rio Teresópolis S.A.	21.046	9,48	20.464	9,48
Constructora Recife S.A.C.	48.762	100,00	23.145	100,00
Constructora SUR S.A.	598	33,33	435	33,33
Enob Concessões S.A.	-	-	11.772	63,25
Guarany Siderurgia e Mineração S.A.	123.877	65,47	135.932	44,94
Intersur Concesiones S.A.	15.564	33,33	10.562	33,33
LOCAV Locadora Ltda.	15.655	50,00	17.514	50,00
Operadora SURPERU S/A	3.765	33,33	4.059	33,33
Q. Galvão Importação e Exportação Ltda.	129	100,00	185	100,00
Quebec – Constr., Montagem e Transp. de Estruturas Ltda.	633	65,00	776	65,00
Queiroz Galvão Alimentos S.A.	2.950	7,71	6.772	7,71
Queiroz Galvão International Ltd.	-	-	726	100,00
Queiroz Galvão Serviços Especiais de Engenharia Ltda.	-	-	6.695	99,99
Queiroz Petro S.A.	182	40,59	184	40,59
Queiroz Galvão Tecnologia em Defesa e Segurança S/A	36.138	100,00	34.905	100,00
QUIP S/A	20.657	29,75	18.346	29,75
Sociedade em Conta de Participação	-	-	16.000	65,00
Construtora Queiroz Galvão S.A. – Sucursais no exterior	649.612	100,00	246.581	100,00
Transportadora Guarany Ltda	7.844	100,00	7.914	100,00
RIG Oil & Gas Contractors	8.716	25,48	7.412	25,48
Concessionária Move São Paulo S/A	12.428	19,61	10.005	19,61
Queiroz Galvão ZCS Desenvolvimento Imobiliário S/A	16.325	25,00	12.469	25,00
Concessionária Rodovia dos Tamoios	4.619	20,00	2.743	20,00
QGI Brasil S/A	101.134	78,12	99.282	78,12
QGI Oil & Gas Contractors	67.533	80,00	36.520	80,00
	1.259.777		818.696	



Notas Explicativas

às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

Os investimentos acima incluem ágio apurado no montante de R\$ 5.642.

a) O Saldo de R\$ 208.459 dez/15 e R\$ 345.429 em dez/14, na conta de investimento das Demonstrações Consolidadas, conforme orientação do CPC 19 está composto pelo investimento nas seguintes empresas em que a administração é compartilhada:

	2015	%	2016	%
Agropecuária Rio Arataú S.A.	3.096	35,72	1.748	35,72
Cia. Siderúrgica Vale do Pindaré	-	-	6.473	7,42
Concessionária Rio Teresópolis S.A.	21.046	9,48	20.464	9,48
Constructora SUR S.A.	598	33,33	435	33,33
Guarany Siderurgia e Mineração S.A.	-	-	135.932	44,94
Intersur Concesiones S.A.	15.564	33,33	10.562	33,33
Operadora SURPERU S/A	3.765	33,33	4.059	33,33
Queiroz Galvão Alimentos S.A.	2.950	7,71	6.772	7,71
Queiroz Petro S.A.	182	40,59	184	40,59
QUIP S/A	20.657	29,75	18.346	29,75
RIG Oil & Gas Contractors	8.716	25,48	7.412	25,48
CHC – Centrais Hidroelétricas de Centroamerica S.A.	98.514	50,00	79.077	50,00
Sociedade em Conta de Participação	-	-	14.751	65,00
Concessionária Move São Paulo S/A	12.428	19,61	10.005	19,61
Queiroz Galvão ZCS Desenvolvimento Imobiliário S/A	16.325	25,00	12.469	26,00
Concessionária Rodovias Tamoios S/A	4.618	20,00	2.743	20,00
Ecourbis Ambiental S/A	-	-	13.997	
	208.459		345.429	



Notas Explicativas

às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

7 Imobilizado

	Vida Útil Estimada (Anos)	Consolidado		Controladora	
		2015	2014	2015	2014
Equipamentos de campo	5	937.570	930.205	649.972	731.626
Veículos	5	636.490	617.013	265.707	308.353
Edifícios / Construções Civas	25	141.410	57.949	48.492	49.280
Equipamentos de oficina	10	102.552	127.821	64.821	81.124
Terreno	-	200.288	29.055	29.055	29.055
Imobilizado em curso	-	446	2.783	-	-
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10	79.681	14.188	18.185	25.213
Outras imobilizações	10	27.155	23.750	16.120	19.767
		2.125.592	1.802.764	1.092.352	1.224.418
Menos:					
Depreciação acumulada		(1.360.973)	(1.203.938)	(784.262)	(817.000)
		764.619	598.826	308.090	427.418

8 Intangível

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Software	2.425	1.953	1.277	562
Pesquisa e Desenvolvimento	1.412	-	-	-
Marcas e tecnologia	31.946	31.946	31.946	31.946
	35.783	33.899	33.223	32.508



Notas Explicativas

às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

9 - Partes Relacionadas

Os saldos oriundos de mútuos e transações com empresas ligadas são:

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Queiroz Galvão S.A.	(7.998)	2.529	(7.998)	2.529
Queiroz Galvão Tecnologia em Defesa e Segurança	-	-	17.119	17.294
CQG Oil & Gas	(14.658)	-	-	-
CQG Off Shore	(216.875)	-	-	-
Agropecuário Rio Aratau	-	(2.694)	-	(2.694)
QUIP S/A	(45.558)	(42.406)	(44.020)	(42.406)
Operações com o exterior	-	-	(184.660)	(49.587)
Queiroz Petro	8.824	11.349	8.824	11.349
Queiroz Galvão Naval	(58.585)	-	(58.585)	-
Queiroz Galvão Alimentos	(23.977)	-	(23.977)	-
Queiroz Galvão Mineração	(15.188)	-	-	-
Timbaúba International Ltd.	125.482	-	-	-
Outras Partes Ligadas	(578)	-	(1.112)	(1.231)
	(249.111)	(31.222)	(294.409)	(64.746)



Notas Explicativas

às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

10 - Financiamentos e Debêntures

Instituição Financeira	CONSOLIDADO		CONTROLADORA	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Banco Alfa S/A	4.376	6.564	4.376	6.564
C.E.F.	839	4.159	839	4.159
Itaú - BBA	5.457	16.503	5.457	16.503
Banco Bradesco	538.909	484.319	328.634	16.997
ABC - Brasil	2.078	6.692	2.078	6.692
Banco Industrial	304	1.375	-	-
Banco Itaú S/A	2.662	1.703	-	-
Banco Safra S/A	18	-	-	-
Banco Daimler Chrysler S.A	4.755	370	4.688	186
Banco Guanabara S/A	40	-	-	-
Banco Pine S/A	2	948	-	-
Banco Votorantim	1.489	5.292	1.489	5.291
Caterpillar Financial	7.291	17.437	7.291	17.437
C.N.H. Capital	278	179	-	-
Banco Itaú Chile S/A	80.048	-	-	-
Banco Santander	169.368	-	-	-
Sahara Bank	26.153	-	-	-
UPS	1.634	2.710	-	-
Landes Bank Wutemberg	8.097	8.142	8.097	8.142
Debêntures	204.965	238.089	204.965	238.089
Outras Instituições	-	-	2.237	2.501
	1.058.763	794.482	570.151	322.561

11 - Contingências

O prazo estimado para liquidação das provisões foi baseado na melhor estimativa da Administração na data das demonstrações contábeis. A Companhia está envolvida em processos trabalhistas considerados como prováveis de perda, envolvendo ex-empregados da Companhia, ou de empresas prestadoras de serviços. Tais processos envolvem, principalmente, pedidos de horas extras, intervalo intrajornada e insalubridade, bem como seus reflexos e respectivos encargos.



Notas Explicativas

às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

12 - Debêntures Perpétuas

Em 25 de maio de 2011, a Construtora Queiroz Galvão S.A. emitiu 250 debêntures conversíveis em ações com o Brazil XXI Fundo de Investimento em Participações (BRAZIL FIP). As Debêntures são da forma nominativa, escritural e serão conversíveis a qualquer tempo a partir da data de emissão em ações preferenciais, sem direito a voto, de emissão da Emissora ("Ações Preferenciais"). As Debêntures são da espécie quirografária e têm prazo de vencimento indeterminado.

Considerando os termos dos CPCs 38, 39 e 40, convergidos às IAS 39, IAS 32 e IFRS 7, a Administração classificou as Notas Perpétuas Híbridas como instrumento patrimonial.

A Administração entende, com base também no posicionamento emitido pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC) e aprovado pelo International Financial Reporting Standards Board (IASB), que um incentivo ou a intenção da administração para pagar não geram uma obrigação presente para a entidade e por isto não pode gerar classificação de um instrumento financeiro como passivo financeiro. A Administração da Companhia observou ainda a prática internacional em relação ao registro de instrumentos perpétuos de natureza similar, constatando que várias Companhias em vários países que adotam as normas internacionais de contabilidade IFRS, como emitidas pelos IASB, apresentam tais instrumentos como títulos patrimoniais. Adicionalmente, a Administração avaliou que a Companhia, conforme a Lei 6.404/76 inclui os seus acionistas como parte da sua estrutura corporativa, mantém o direito de destinar os saldos de reservas de lucros que eventualmente ultrapassem os limites legais/estatutários para aumento de capital, sem prejuízo do dividendo mínimo obrigatório.

13 - Patrimônio Líquido

a) Capital social

O Capital Social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2015, em milhares de reais é de R\$ 1.257.915, dividido em 982.219.515 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 o valor patrimonial da ação era de R\$ 2,44 e R\$ 1,84, respectivamente.

b) Dividendos

De acordo com os estatutos, é assegurado aos acionistas da companhia um dividendo mínimo obrigatório de 3% do lucro líquido ajustado na forma legal.

c) Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o artigo 193 da lei nº. 6.404/76.



Notas Explicativas

às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

14 - Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros das Controladas encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014 por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessa data. A administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e segurança.

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A sociedade não tem a prática de operar com derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos, definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e atividades do grupo.

15 - Notícias Veiculadas - Operação Lava Jato

Conforme mencionado na nota explicativa 1, relativamente às notícias veiculadas em diversos meios de comunicação, acerca das investigações em curso atinentes à operação denominada "Lava Jato", referentes a contratos celebrados com a Petrobras, de acordo com as apurações internas realizadas até momento, não foram identificados quaisquer indícios de inobservância aos ditames legais vigentes, sobretudo em relação ao que prevê a legislação aplicável às licitações públicas.

Em razão de tais notícias veiculadas, alguns processos administrativos foram instaurados, visando apurar eventuais irregularidades, entretanto não existem prazos em curso para tais processos nem, tão pouco, quaisquer decisões conclusivas.

Observe-se, especialmente, que os processos administrativos instaurados pela Petrobras, que motivaram a decisão liminar de suspender cautelarmente mais de vinte empresas de seu cadastro, dentre elas a Companhia, impedindo-as de participar de novos processos de contratação, foram avocados pela Controladoria Geral da União, não havendo qualquer decisão relativamente à Companhia.

Como medida excepcional, um processo relativo ao pagamento de precatórios devidos à Companhia, pelo Governo do Estado de Alagoas, no valor de aproximadamente R\$ 163 milhões, foi cautelarmente interrompido, pela Justiça Federal, antes mesmo que os referidos valores fossem colocados à disposição da empresa. Face à discordância quanto à regularidade da medida judicial aplicada, foi interposto recurso que resta ainda pendente de julgamento.



Notas Explicativas

às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

Por fim, ressalte-se que a Construtora Queiroz Galvão S.A. desconhece ter sido proposta qualquer ação penal, contra a Companhia ou seus representantes legais, em decorrência das mencionadas investigações.

16 - Programa de Integridade

A Companhia, durante o exercício de 2015, aprimorou fortemente seu Programa de Integridade, criando uma Diretoria de Compliance diretamente ligada à Alta Administração, tendo ainda como atribuições a avaliação de riscos e os controles internos.

Foram publicadas diversas políticas relevantes, que atualmente compõem o Programa de Integridade, tendo sido desenvolvidos treinamentos direcionados para todos os níveis de liderança da Companhia.

O Comitê de Ética, que também se reporta à Alta Administração, vem atuando diligentemente nesse processo, tanto no que se refere à implementação de melhorias contínuas do Programa de Integridade, quanto na busca de sua efetividade.